

CLIPPING IMPRESSO 17/03/2016



INDICE

	JORNAL ESTADO DO MARANHÃO		
	1.1. FÓRUM DE SÃO LUÍS1		
	1.2. PRESIDÊNCIA)	
	1.3. VARA CRIMINAL	}	
	JORNAL EXTRA		
	2.1. SERVIDOR PÚBLICO	- 5	
	JORNAL O IMPARCIAL		
	3.1. PRESIDÊNCIA	;	
	JORNAL O PROGRESSO		
	4.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	- 8	
	4.2. VARA CRIMINAL	- 10	J
5.	JORNAL PEQUENO		
	5.1. OUVIDORIA	.1	
	5.2. POSSE	.2	
	5.3. VARA CRIMINAL	.3	

Místicas Mandalas

As mandalas, que são representações geométricas da dinâmica relação entre o homem e o cosmo, são as inspirações do artista plástico e artesão Milton Lozano, que assina uma interessante exposição com essa temática na Galeria de Arte do Fórum de São Luís, no Calhau, e que lá permanecerá até o fim deste mês

São 19 obras em que Lozano utiliza tinta acrílica aplicada com pincel e aerógrafo sobre tela e na superfície de madeira das mandalas. Ele apresenta imagens de animais, personagens da cultura e da flora maranhense, bem como da cultura celta, entre outros temas.

Para a pintura, Lozano usou pincel e aerógrafo, uma espécie de pistola de ar comprimido, a qual é utilizada para produzir determinados efeitos em desenhos, imprimindo mais realismo à obra.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cleones Cunha, recebe hoje o presidente do CREA-MA, Cleudson de Anchieta, para estudarem pontos de convênio de cooperação mútua que será firmado entre as duas instituições.

Ex-prefeito de Davinópolis é preso por decisão da Justiça

Juscelino de Sousa Vieira, que dirigiu o município de 2000 a 2004, estava com prisão decretada pela Justiça de Imperatriz desde 2013; ele garantiu aos policiais que não sabia que a Justiça o procurava

IMPERATRIZ

O ex-prefeito da cidade de Davinópolis Juscelino de Sousa Vieira, de 53 anos, foi preso ontem na BR-010, nas proximidades da cidade de Imperatriz, pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Ele é acusado de cometer irregularidades durante a sua gestão ocorrida entre os anos de 2000 a 2004.

Segundo informações da assessoria de comunicação da PRF, o exgestor municipal estava conduzindo um veículo Ford/Cargo 1317, de placas MVP-7035, quando ao passar pela barreira da PRF foi abordado. Os policiais examinaram o sistema de consulta do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e foi constatado que havia um mandado de prisão em aberto contra ele.

O mandado teria sido expedido pelo juiz Delvan Tavares, da 2ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz, no dia 31 de julho de 2013, pela prática de crime previsto no artigo 89 da Lei 8.666 com artigo 71 do Código de Processo Penal (fraudar o erário ou causar prejuízo a administração).

A PRF informou ainda que o exprefeito alegou aos policiais que não sabia nada sobre essa acusacão e que tinha sequer conheci-



Juscelino de Sousa Vieira, ao ser abordado pelo policial rodoviário

mento de que a Justiça havia decretado a sua prisão. Juscelino Vieira disse ainda que durante a sua gestão na Prefeitura de Davinópolis teve alguns problemas com licitação e prestação de contas e possivelmente esse seria o motivo da sua prisão.

Ele foi encaminhado para a delegacia regional de Imperatriz, e o veículo que estava conduzindo pertence a uma transportadora sediada no Maranhão.

Mais prisão

Ainda ontem, a polícia prendeu outro foragido da Justiça, identifi-

cado como Alisson Diogo Lemos Ribeiro, o *Piolho*, durante a operação Pente Fino, no município de Matinha. O delegado David Noleto, disse que o detido tinha conseguido fugir desse distrito policial há dois anos em companhia de mais quatro detentos.

A equipe policial, por meio de denúncias anônimas, foi informada que o foragido estava se escondendo no povoado de São Raimundo, em Matinha. Na manhã de ontem, os policiais se deslocaram até essa localidade onde efetuaram a sua prisão.

Alisson Diogo foi conduzido

SAIBA MAIS

Estelionatário é preso em São Luís

A polícia prendeu na tercafeira Valdinei dos Santos Martins Soares, de 42 anos, no bairro Liberdade. Ele tinha mandado de prisão preventiva em aberto expedida pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Pinheiro pelo crime de estelionato, ocorrido em 2007. Valdinei dos Santos foi apresentado na delegacia da Polinter, no Centro, onde prestou esclarecimento e logo após foi encaminhado para o Centro de Triagem de Pedrinhas onde vai ficará preso à disposição da Justiça.

para a delegacia onde prestou esclarecimento e, segundo o delegado, deve ser transferido ainda este mês para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. "Piolho era o único que ainda estava foragido, mas conseguimos efetuar a sua captura", declarou o delegado.

NEUTRA - CM.: 4 (4 x 1 col) presos por fraude

Funcionário do TJMA e policial civilsão presos por fraude em concurso

PÁGINA 7

NEUTRA - CM.: 48 (12 x 4 col) presos por fraude

BRONCA EM CONCURSO Funcionário do Tribunal de Justiça do MA e policial são presos por fraude

O funcionário do Tribunal de Justiça do Maranhão, Joselito Batista Alves e o policial civil do Piauí, José Clodomar de Saboia Junior, tiveram prisão preventiva decretada pela Justiça na terça-feira (15), na segunda fase da operação Veritas, deflagrada na semana passada pelo Grupo de Repressão ao crime Organizado (Greco).

Segundo o coordenador do Greco, delegado Carlos César Camelo, José Clodomar de Saboia Junior foi preso em Teresina na terça-feira, e Joselito Batista Alves está foragido. Segundo ele, também foram executados nesta terça mandados de busca e apreensão na capital piauiense.

A operação Veritas investiga fraudes em concursos públicos no Piauí e Maranhão e, apesar de ter sido deflagrada na semana passada, continua em andamento.

Dos 37 mandados de prisão temporária, foram cumpridas 33, sendo que ainda se encontram foragidos os seguintes acusados no envolvimento na fraude: Maria de Fátima Rodrigues de Oliveira, Márcio de Araújo Pereira, Alex Fabiano Franco Felipe, e Atomir Araújo Lima Filho.

O delegado Carlos César Camelo diz que 10 mandados de prisão temporária foram convertidos pela Justiça em mandados de prisão preventiva. Os mandados são contra Cristian Alcântara Santiago, Francisco Carlos Alcântara Santiago, Gabriel Alves Costa Pereira, Josué Brito Modesto, Sávio de Castro Leite, José Vilomar Nunes Pereira, Francisco das Chagas Alves, Francisco das Chagas Layson da Silva Rocha, Marlene Castro de Sousa, e Dândara Dias Braga.

O delegado Carlos César Camelo disse que a organização criminosa responsável por tentar fraudar o concurso público do Tribunal de Justiça do Piauí exigiu até R\$ 70 mil dos candidatos. O delegado informou ainda que muitos candidatos que fizeram o pagamento receberam o gabarito errado, devido ao sistema de provas divididas por cores, semelhante ao do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), utilizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) no certame.

Carlos César Camelo informou que as investigações da Operação Veritas, que já prendeu 33 pessoas suspeitas de envolvimento nos crimes, também apurou indícios de fraudes em concursos anteriores.

Almoço

Governador Flávio Dino ao lado do desembargador presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Cleones Cunha (à direita), e do presidente da Assembleia Legislativa, Humberto Coutinho (à esquerda), durante almoço ontem no Palácio dos Leões. O encontro sela um relacionamento institucional harmonioso entre os poderes. Na última terça-feira (15), o governador Flávio Dino já havia recebido, também, a nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Maranhão.





Dívidas: mais de R\$ 300 mil já foram negociados

Clientes e empresas buscam acordo em balcão de renegociação de dívidas

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) promove até esta sexta-feira (18), na Comarca de Imperatriz, no Imperial Shopping, o Balcão de Renegociação de Dívidas, onde consumidores em situação de inadimplência podem negociar débitos com empresas. No primeiro dia do evento, o volume de negociação atingiu a cifra de R\$ 317.543,00. A proporção de descontos foi no percentual de 25,36%.

O evento foi aberto nessa terça-feira (15) pelo presidente da Corte de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Cleones Cunha, que parabenizou os organizadores pela iniciativa. "Em nome do Poder Judiciário, agradeço a participação do Procon e de todas as empresas e instituições parceiras nesse projeto", ressaltou o presidente.

Presente, também, na solenidade de abertura, o presidente do Núcleo de Conciliação, desembargador José Luiz Almeida, ressaltou a importância do Balcão, por ampliar as oportunidades de conciliação entre empresas e clientes. "Tenho absoluta convicção de que este é um trabalho coroado de êxito. Pela abertura, já temos a dimensão do que vamos alcançar", enfatizou o desembargador.

O prefeito de Imperatriz, Sebastião Madeira, também participou da abertura e parabenizou o Judiciário, reconhecendo a relevância do evento,



O evento foi aberto pelo presidente do TJMA, desembargador Cleones Cunha

em meio à atual crise que assola o país. "Parabenizo o Tribunal por essa iniciativa que, ao lado do Procon, criou esse fórum para mediar conflitos, buscar soluções para que as pessoas possam resolver suas pendências, num momento extremamente difícil na economia do país", frisou.

O consumidor Fernando Henrique afirmou que o Balcão é um projeto interessante por oferecer a oportunidade de pagar débitos com um desconto maior. "Assim, podemos quitar nossas dívidas e ter nossos nomes retirados dos serviços de proteção ao crédito", disse.

Compareceram à abertura os juízes Marco Antônio Oliveira (diretor do Fórum de Imperatriz), Ana Beatriz Maia (coordenadora do polo de Conciliação de Imperatriz); Alexan-

dre Abreu (coordenador do Núcleo de Conciliação do TJMA), José Ribamar Serra (3ª Vara Cível da Comarca de Imperatriz), Ítalo Lopes (Comarca de Amarante) e Graça Carvalho (aposentada), representante do Comitê de Cidadania de Imperatriz; representantes do Ministério Público, da Procuradoria Geral de Justiça, Procon, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), OAB, Defensoria Pública e demais empresas e instituições parceiras; servidores do Judiciário, imprensa local, além da comunidade.

Negociação - Os consumidores interessados em negociar dívidas devem comparecer ao local, das 10h às 18h, munidos de cópias e originais de documentos pessoais, além de comprovantes da dívida adquirida (contas, boletos etc.).

PRF cumpre mandado e prende ex-prefeito de Davinópolis, Juscelino Vieira

Policiais rodoviários federais prenderam, por volta das 8h50 dessa quarta-feira (16), na BR-010, em Imperatriz, Juscelino de Sousa Vieira, 53 anos, ex-prefeito de Davinópolis. Na ocasião da prisão, o ex-prefeito conduzia o Ford/Cargo 1317 placa MVP-7035, pertencente a uma transportadora sediada no Maranhão.

A prisão aconteceu porque os agentes da PRF, após consulta ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), descobriram que havia um mandado de prisão em aberto em desfavor de Juscelino, expedido pelo juiz Delvan Tavares Oliveira, que está respondendo pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz.

A sentença contra o exgestor foi proferida em 31 de julho de 2013 e o mandado de prisão tem validade até 2025.

Juscelino Vieira é acusado da prática do crime previsto no artigo 89 da Lei 8.666, c/c artigo 71, caput, do Código de Processo Penal. A Lei Artigo



Juscelino Vieira quando era apresentado na Delegacia de Polícia Civil

89 da Lei 8.666: dispensar ou inexigir licitação fora das hipóteses previstas em lei, ou deixar de observar as formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade: Pena detenção, de 3 (três) a 5 (cinco) anos, e multa.

O ex-prefeito alegou aos agentes não saber precisamente do que era acusado e sequer tinha conhecimento do mandado de prisão expedido contra ele.

Juscelino Vieira foi apresentado inicialmente na Delegacia Regional de Polícia Civil, de onde, depois das formalidades exigidas, entre elas exame de corpo de delito, foi transferido no fim da tarde para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz (UPRI), antiga CCPJ, onde se encontra à disposição da Justiça.

PRF prende ex-prefeito de Davinópolis

(...)

"Ressaltamos o importante papel desempenhado pela Ouvidoria e por aqueles que a conduzem", frisou o presidente do TJ-MA, Cleones Cunha, sobre o Dia do Ouvidor, lembrando que o canal é o acesso mais direto para dúvidas, críticas e sugestões do cidadão com o Poder Judiciário.

TJMA empossa novo juiz da Comarca de Grajaú

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Cleones Cunha, empossou, ontem (16), o novo juiz da 2ª Vara da Comarca de Grajaú, Alessandro Arrais Pereira. O magistrado foi promovido pelo Pleno do TJMA, durante a sessão do dia 3 de fevereiro, pelo critério de antiguidade. Ele atuava há mais de um ano na Comarca de Timbiras. Juiz desde 2009, Alessandro Arrais passou por mais de dez comarcas enquanto juiz substituto, tendo atuado, também, em Arame e Riachão. O termo de posse foi lido pela diretorageral do TJMA, juíza Isabella



Lago. Participaram da posse o juiz coordenador de Precatórios,

Nilo Ribeiro, e o desembargador aposentado Raimundo Cutrim.

PRF prende ex-prefeito de Davinópolis com mandado de prisão em aberto

Após ser abordado na BR-010, no município de Imperatriz, o ex-prefeito de Davinópolis/MA, Juscelino de Sousa Vieira, de 53 anos, foi conduzido à delegacia, na manhã de ontem (16), por volta das 8h50. Segundo os policiais rodoviários federais, havia contra ele um mandado de prisão decretado, referente a irregularidades cometidas durante sua gestão à frente da Prefeitura, de 2000 a 2004.

O Núcleo de Comunicação Social da PRF (Nucom/PRF) descreveu que Juscelino conduzia um veículo Ford/Cargo, de placa MVP-7035, pertencente a uma transportadora sediada no Maranhão.

Depois de consultarem no sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), descobriram o mandado de prisão em aberto, expedido pela 2ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz. Segundo os inspetores, tratava-se de uma sentença



O ex-prefeito Juscelino de Sousa disse que desconhecia existência do mandado de prisão

condenatória, proferida em 31 de julho de 2013.

O ex-prefeito – que é natural de Guaraciaba do Norte, no Ceará – era procurado por conta do crime previsto no artigo 89 da Lei 8.666 e o artigo 71 do Código de Processo Penal. Aos policiais, ele teria alegado que não tinha conhecimento do documento judicial, que ordena sua prisão em suas duas residências, uma em Davinópolis e outra em Amarante do Maranhão.

De acordo com suas declarações, teve problemas com licitação e prestação de contas em sua gestão, e que estes, provavelmente, foram os motivos que levaram a Justiça a condená-lo. (NM)